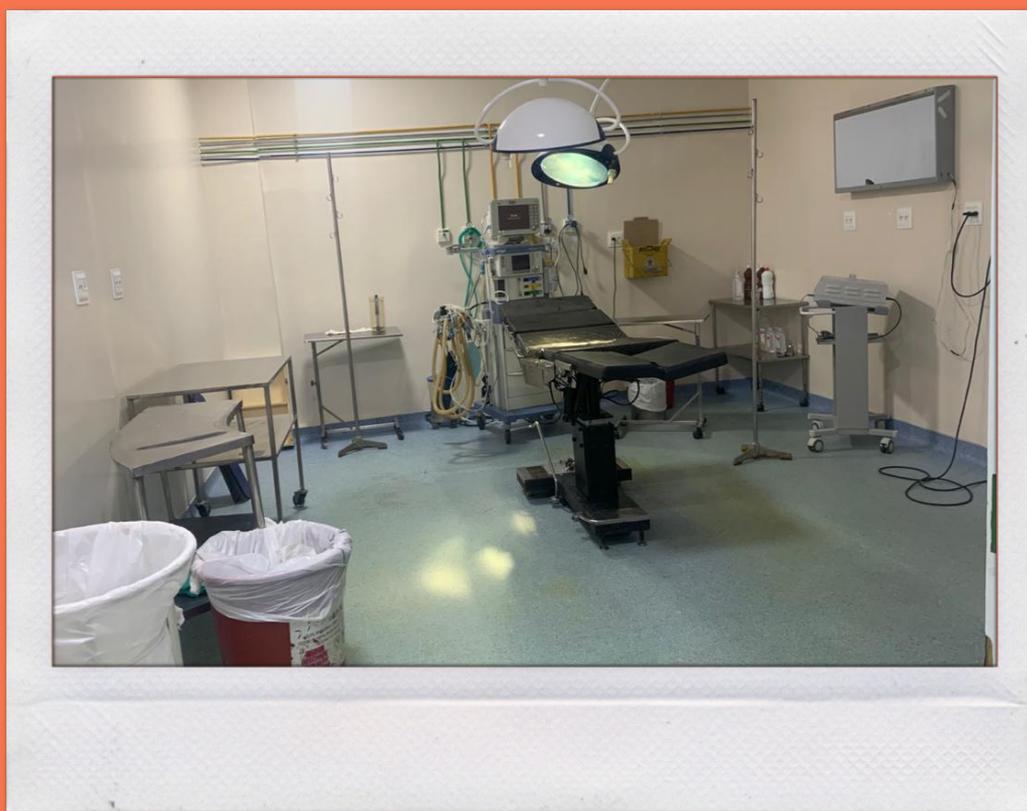


CENTRO CIRÚRGICO, ORGANIZAÇÃO PARA UMA PRÁTICA SEGURA



VOLUME 1

Organizadores:

Rosane da Silva Santana
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Ricardo Clayton Silva Jansen
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Maria Almira Bulcão Loureiro



CENTRO CIRÚRGICO, ORGANIZAÇÃO PARA UMA PRÁTICA SEGURA



VOLUME 1

Organizadores:

Rosane da Silva Santana
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Ricardo Clayton Silva Jansen
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Maria Almira Bulcão Loureiro



Editora Omnis Scientia

CENTRO CIRÚRGICO, ORGANIZAÇÃO PARA UMA PRÁTICA SEGURA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Rosane da Silva Santana

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Ricardo Clayton Silva Jansen

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

Maria Almira Bulcão Loureiro

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Os autores

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C397 Centro cirúrgico [livro eletrônico] : organização para uma prática segura / Organizadores Rosane da Silva Santana... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
67 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-46-9

DOI 10.47094/978-65-88958-46-9

1. Enfermagem. 2. Centro cirúrgico. 3. Enfermagem – Protocolos de segurança. I. Santana, Rosane da Silva. II. Costa, Gabriela Oliveira Parentes da. III. Jansen, Ricardo Clayton Silva. IV. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. V. Soares, Nivia Cristiane Ferreira Brandão. VI. Loureiro, Maria Almira Bulcão.

CDD 617.0231

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O conteúdo que compõe esta obra foi elaborado com base na literatura pertinente com o objetivo de orientar a prática dos profissionais atuantes em Centro Cirúrgico (CC). Sabe-se que este setor é de extrema importância dentro do hospital e que existem poucos livros que discutem sobre as Políticas de Cirurgia Segura.

A ocorrência de eventos adversos em pacientes no bloco cirúrgico ainda se configura uma realidade, com isso a aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem, através da implementação e adesão dos protocolos de cirurgia segura, diminui a ocorrência de complicações pós-operatórias, sendo fundamental para a segurança do paciente perioperatório.

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

&

Ricardo Clayton Silva Jansen

AGRADECIMENTOS



Agradecemos à nossa querida professora, Doutora Rosane da Silva Santana, pelo compromisso e amor pelo ensino, por compartilhar conosco suas experiências de vida que nos inspirou a não desistir dos nossos objetivos. Agradecemos, também, a todos que diretamente contribuíram para elaboração desta edição.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

IMPLEMENTAÇÃO E ADESÃO DOS PROTOCOLOS DE CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Ricardo Clayton Silva Jansen

Rosane da Silva Santana

Pâmela Nayara dos Santos Marques

Iago Oliveira Pinto

Maria das Graças Nunes Pereira

Klenia Freire Parentes

Maria Aparecida Mendes Coutinho

Regis Resende Sousa

Samantha Araújo Alves Silva

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-46-9/11-22

CAPÍTULO 2.....23

COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE IDOSOS SUBMETIDOS A CIRURGIAS ELETIVAS

Pâmela Nayara dos Santos Marques

Rosane da Silva Santana

Iago Oliveira Pinto

Maria das Graças Nunes Pereira

Klenia Freire Parentes

Maria Aparecida Mendes Coutinho

Regis Resende Sousa

Samantha Araújo Alves Silva

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Ricardo Clayton Silva Jansen

Maria Almira Bulcão Loureiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-46-9/23-34

CAPÍTULO 3.....35

CAUSAS E OCORRÊNCIAS DE EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES NO CENTRO CIRÚRGICO

Iago Oliveira Pinto

Maria das Graças Nunes Pereira

Rosane da Silva Santana

Pâmela Nayara dos Santos Marques

Klenia Freire Parentes

Maria Aparecida Mendes Coutinho

Regis Resende Sousa

Samantha Araújo Alves Silva

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Ricardo Clayton Silva Jansen

Maria Almira Bulcão Loureiro

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-46-9/35-43

CAPÍTULO 4.....44

BENEFÍCIOS DA APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA OS PACIENTES NO CENTRO CIRÚRGICO

Klenia Freire Parentes

Maria Aparecida Mendes Coutinho

Rosane da Silva Santana

Iago Oliveira Pinto

Maria das Graças Nunes Pereira

Pâmela Nayara dos Santos Marques

Regis Resende Sousa

Samantha Araújo Alves Silva

Ricardo Clayton Silva Jansen

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

DOI: 10.47094/978-65-88958-46-9/44-53

CAPÍTULO 5.....54

**AUDITORIA CONCORRENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: VANTAGENS E DESAFIOS
PARA A IMPLANTAÇÃO**

Regis Resende Sousa

Samantha Araújo Alves Silva

Rosane da Silva Santana

Klenia Freire Parentes

Maria Aparecida Mendes Coutinho

Iago Oliveira Pinto

Maria das Graças Nunes Pereira

Pâmela Nayara dos Santos Marques

Ricardo Clayton Silva Jansen

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

DOI: 10.47094/978-65-88958-46-9/54-65

BENEFÍCIOS DA APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA OS PACIENTES NO CENTRO CIRÚRGICO

Klenia Freire Parentes¹;

Unidade Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação (UNIPÓS), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/0011891451508759>

Maria Aparecida Mendes Coutinho²;

Unidade Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação (UNIPÓS), Teresina, Piauí.

<https://orcid.org/0000-0002-4363-2070>

Rosane da Silva Santana³;

Universidade Federal do Ceará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3759453559821921>

Iago Oliveira Pinto⁴;

Unidade Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação (UNIPÓS), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/0076183988327321>

Maria das Graças Nunes Pereira⁵;

Unidade Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação (UNIPÓS), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/2043053460555435>

Pâmela Nayara dos Santos Marques⁶;

Faculdade Pitágoras-ICF, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4982327941045017>

Regis Resende Sousa⁷;

Unidade Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação (UNIPÓS), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/0770686883249525>

Samantha Araújo Alves Silva⁸;

Unidade Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação (UNIPÓS), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/1377916557388705>

Ricardo Clayton Silva Jansen⁹;

Universidade Federal do Maranhão, Maranhão, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-6392-8100>

Gabriela Oliveira Parentes da Costa¹⁰.

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4864615706921276>

RESUMO: Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem no Perioperatório viabiliza a prática do enfermeiro no centro cirúrgico, promovendo uma assistência integral e contínua ao paciente em perioperatório. Objetivo: Evidenciar na literatura os benefícios da aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem para os pacientes no Centro Cirúrgico. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada durante os meses de novembro de 2020 a janeiro de 2021 nas bases de dados LILACS, MEDLINE e na biblioteca digital SciELO. Resultados: A assistência de enfermagem no período perioperatório auxiliará o paciente e sua família a compreenderem e se prepararem para o tratamento anestésico-cirúrgico, diminuindo ao máximo os riscos decorrentes da utilização dos materiais e equipamentos necessários para os procedimentos, maior segurança no cuidado ao paciente, diminuição do nível de ansiedade, diminuição do tempo de internação, diminuição dos riscos associados ao perioperatório Conclusão: Considera-se muito importante a implantação da SAEP, pois constitui importante instrumento inerente ao processo de trabalho do enfermeiro, possibilitando a ampliação de ações que modificam o processo de vida e de saúde-doença dos pacientes. Permitindo a obtenção de resultados pelos quais o enfermeiro é responsável.

PALAVRAS-CHAVE: Centro cirúrgico. Enfermagem perioperatória. Processo de enfermagem

BENEFITS OF THE APPLICABILITY OF NURSING CARE SYSTEMATIZATION FOR PATIENTS IN THE SURGICAL CENTER

ABSTRACT: Introduction: The Systematization of Nursing Care in the Perioperative Period makes the practice of nurses in the operating room viable, promoting comprehensive and continuous assistance to the patient in the perioperative period. Objective: To highlight in the literature the benefits of the applicability of the Nursing Care Systematization for patients in the Surgical Center. Methodology: This is an integrative literature review carried out from November 2020 to January 2021 in the LILACS, MEDLINE databases and the SciELO digital library. Results: Nursing care in the perioperative period will help the patient and his family to understand and prepare for the anesthetic-surgical treatment, reducing as much as possible the risks resulting from the use of the materials and equipment necessary for the procedures, greater safety in patient care. , decreased level of anxiety, decreased length of hospital stay, decreased risks associated with perioperative. Conclusion: The implementation of SAEP is considered very important, as it is an important instrument inherent in the nurses 'work process, enabling the expansion of actions that modify the patients' life and health-disease process. Allowing to obtain results for which the nurse is responsible.

KEY-WORDS: Surgical center. Perioperative nursing. Nursing process.

INTRODUÇÃO

De acordo com o número das internações cirúrgicas realizadas na rede pública do Brasil, a média anual é de 4.173.976 cirurgias e de procedimentos cirúrgicos é de 2,12 cirurgias a cada 100 habitantes/ano. Geograficamente, devido as diferenças regionais, tem-se observado 1,92 cirurgias por 100 habitantes/ano na região Norte; 2,04 cirurgias por 100 habitantes/ano na região Nordeste; 2,06 cirurgias por 100 habitantes/ano na região Sudeste; 2,12 cirurgias por 100 habitantes/ ano na região Centro-Oeste e 2,56 cirurgias por 100 habitantes/ ano na região Sul (COVRE et al., 2019).

Assim, é importante ressaltar que o centro cirúrgico (CC) é o setor designado à realização de procedimentos cirúrgicos de baixa, média e alta complexidade e que estabelece cuidados específicos e individualizados conforme a necessidade de cada paciente (MELO; NUNES, VIANA, 2014). A compreensão de todo o processo relacionado aos períodos operatórios é o diferencial para uma boa execução de cuidados de enfermagem, tendo em vista que cada momento possui especificidades que, se evidenciadas, permitem o cumprimento de cuidados específicos e individualizados (BASTOS et al., 2013).

Nesse contexto, destaca-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), considerada é uma das principais atividades técnicas utilizada pelo enfermeiro no centro cirúrgico, sendo em uma metodologia que promove a interação da assistência entre os períodos pré, trans e pós-operatório, e possibilitando o planejamento e o controle em cada fase do desenvolvimento da assistência operatória. Desse modo, constitui-se em uma ferramenta imprescindível para que o paciente receba uma assistência de enfermagem de forma integral, contínua, segura e humanizada (RIBEIRO; FERRAZ; DURAN, 2017; FENGLER; MEDEIROS, 2020).

Para a assistência perioperatória, a enfermagem aprimora estratégias para sistematizar o cuidado e, conseqüentemente, qualificar a assistência prestada nos diferentes períodos da experiência cirúrgica. O exercício da atividade profissional demanda conhecimentos específicos e desenvolvimento de competências voltadas para o gerenciamento do cuidado, processo de trabalho e tecnologia (GUIDO et al., 2014).

Ainda que a SAE não se configure uma realidade em vários serviços de saúde brasileiros ou esteja parcialmente implementada, considera-se sua relevância e a necessidade de estruturação dos serviços de saúde para o seu pleno funcionamento, no intuito de que o cuidado seja executado de forma individualizada e as necessidades de cada cliente são atendidas de forma integral, colaborando para sua recuperação e continuidade da assistência prestada (MEDEIROS; SANTOS; CABRAL, 2013).

A SAEP como instrumento assistencial beneficia a qualidade do cuidado ao paciente cirúrgico a partir do instante que proporciona um planejamento com a finalidade de oportunizar a assistência integral e continuada. No ambiente cirúrgico, a sua aplicação é imprescindível por permitir ao enfermeiro prestar uma assistência no perioperatório para a redução dos riscos cirúrgicos que os pacientes estão expostos, bem como para sua recuperação. Diante do exposto, a pesquisa teve como objetivo evidenciar na literatura os benefícios aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem para os pacientes no Centro Cirúrgico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir da seguinte questão norteadora: “Quais os benefícios da Sistematização da Assistência de Enfermagem no perioperatório para os pacientes cirúrgicos?”

A realização da pesquisa seguiu várias etapas, tais como: escolha do tema, metodologia de trabalho, levantamento bibliográfico, leitura do material, seleção e identificação do material.

A busca ocorreu nos meses de novembro de 2020 a janeiro de 2021 por meio do acesso online às três bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), National Library of Medicine and National Institutes of Health (MEDLINE) via PubMed e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library (SCIELO). Para o acesso aos textos completos, foram usados os seguintes descritores: centro cirúrgico, enfermagem perioperatória e processo de enfermagem, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings (DeCS/Mesh).

Foram incluídos artigos em texto completo e publicado em periódicos nacionais na língua portuguesa entre o período de janeiro de 2012 a 2020. E excluídos: teses, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos científicos e artigos repetidos.

Para a avaliação dos estudos selecionados foi realizada uma leitura dos resumos a partir dos descritores selecionados e, após a seleção dos artigos, aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão, sendo encontrados 100 artigos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, ficaram 70 artigos, dos quais 10 atenderam plenamente quanto aos objetivos propostos para a discussão.

A análise dos resultados apreendidos requereu a organização, análise e discussão para a busca do reconhecimento de seus conteúdos para que posteriormente fossem agrupados de acordo com a semelhança identificada dos conteúdos. Foram elaboradas categorias temáticas, com referências dos autores e análise sintética dos textos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1: Descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo título, autor, ano, periódico, metodologia e objetivo. (2012 a 2020). Teresina, 2021.

TÍTULO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	METODOLOGIA	OBJETIVO
Sistematização Da Assistência De Enfermagem No Período Perioperatório: Visão Da Equipe De Enfermagem	ADAMY, K. E.; TOSATTI, M., 2012	Revista de Enfermagem da UFSM	Estudo qualitativo, descritivo	Avaliar a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no período perioperatório de um Hospital do Oeste de Santa Catarina

Sistematização Da Assistência De Enfermagem Na Perspectiva Dos Enfermeiros: Uma Abordagem Metodológica Na Teoria Fundamentada	MEDEIROS, A. L.; SANTOS. S. R.; CABRAL, R.W.L., 2012	Rev Gaúcha Enferm	Teoria fundamentada nos dados	Compreende, a partir da perspectiva dos enfermeiros, a experiência de vivenciar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em um serviço de obstetrícia
Produção científica na enfermagem: enfoque no atendimento pré-cirúrgico	COSTA, M. E. L. et al., 2013	Revista de Enfermagem UFPI	Revisão Narrativa	Descrever as tendências das produções científicas de enfermagem pré-operatória no Brasil.
Sistematização da Assistência de Enfermagem na perspectiva da equipe	SILVA, R. S. S. et al., 2016	Enferm. Foco	Estudo exploratório e descritivo	Descrever o conhecimento da equipe de enfermagem sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem (PE
Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória	RIBEIRO, E.; FERRAZ, K. C.; DURAN, E. C. M., 2017	Revista SOBECC	Estudo transversal, descritivo	Descrever as atitudes dos enfermeiros relacionadas à SAEP em um centro cirúrgico (CC) de um hospital no interior paulista.
Sistematização Da Assistência De Enfermagem Perioperatória Como Tecnologia No Processo De Cuidar	COSTA, A. M. O. M. et al., 2018	Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research	Estudo Descritivo	Analisar as produções científicas atuais acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória

Sistematização Da Assistência De Enfermagem No Centro Cirúrgico: Papel Do Enfermeiro	MELO, F. F. O.; BRASILEIRO, M. E., 2018	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	Estudo descritivo, exploratório, análise integrativa da literatura	Apontar a importância da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para a organização do centro cirúrgico, bem como analisar que fatores podem interferir nesta implantação.
Benefícios e limitações da sistematização da assistência de enfermagem na gestão em saúde	SOUSA, B. V.N. et al., 2020	J. nurs. health.	Revisão integrativa	Conhecer na literatura benefícios e limitações da Sistematização da Assistência de Enfermagem na gestão em saúde.
Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): Reflexos da Aplicabilidade no Processo de Cuidar	SANTO, I. M. B. E. et al., 2020	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Revisão Integrativa	Analisar as publicações voltadas para a importância da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória em centro cirúrgico
Práticas educativas no controle da ansiedade de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa	BENEVIDES, L. M. B. et al	Revista Fun Care Online	Revisão integrativa	Descrever, com base na literatura, as contribuições das práticas educativas para o controle da ansiedade de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca.

Fonte: Autores

No presente estudo foram selecionados dez (10) artigos científicos indexados entre os anos de 2012 a 2020. Observou-se que os anos com mais estudos foram 2020 com três artigos e a revista com mais publicações foi a revista SOBECC, com duas pesquisas. Estudos com metodologia qualitativa descritiva e revisões integrativas foram as mais utilizadas. Em relação aos objetivos foram: descrever as contribuições e os benefícios da sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório e analisar as produções científicas desse assunto.

Para melhor discorrer sobre o assunto, a discussão deste artigo foi dividida em dois tópicos: contribuições da SAE para o cuidado do paciente no Perioperatório e dificuldades dos enfermeiros na implantação da SAE no Centro Cirúrgico.

Contribuições da Sistematização da Assistência de Enfermagem para o cuidado do paciente no Perioperatório

Santo et al. (2020), afirmam que a enfermagem, por possuir como essência o cuidado, desenvolvem um notório papel no processo de planejamento e supervisão da assistência prestada ao paciente cirúrgico. A assistência de qualidade proporciona uma recuperação rápida e eficaz, como também influencia em um melhor tratamento cirúrgico.

Costa et al. (2013), assinalam que a SAEP proporciona assistência ao paciente no pré, trans e pós-operatório de forma integral e específica com o objetivo de recuperar a integridade do paciente.

A implementação da SAEP no ambiente cirúrgico propicia cuidados individualizados, assim como orienta o enfermeiro no enfrentamento de situações de gerenciamento da equipe de enfermagem, proporcionando avanços na qualidade do cuidado prestado, o que impulsiona sua implantação em serviços de saúde que prestam assistência à saúde. Aplicada ao bloco cirúrgico confere uma maior segurança ao paciente, com possibilidade de conhecê-lo melhor, ou seja, de maneira individualizada, participativa e integral, viabilizando uma organização e sequência das ações de enfermagem, o que proporciona a continuidade do cuidado, assim como torna mais preciso os registros de enfermagem, favorecendo o acesso às informações do paciente pela equipe (MELO; BRASILEIRO, 2018).

Para Adamy e Tosatti (2012), a SAEP destaca-se pelos seus benefícios, como a redução do tempo para resultados diagnósticos e tratamento dos problemas de saúde, diminuindo a incidência e a duração da permanência dos clientes no hospital. Com a implantação da SAEP, a enfermagem executa uma assistência mais delineada, atendendo às necessidades humanas básicas do paciente e, conseqüentemente, o cuidado torna-se mais organizado.

De acordo com Ribeiro, Ferraz e Duran (2017), a utilização da SAEP contribui para que o paciente e sua família assimilem e se preparem para o tratamento anestésico-cirúrgico. Neste contexto, os pacientes com níveis de ansiedade diminuídos contribuem para reduzir, significativamente, as possíveis complicações durante a cirurgia e o pós-operatório. Com isso, a alta hospitalar será rápida, reduzindo os custos hospitalares com internação prolongada, decorrentes de complicações pós-operatórias (BENEVIDES et al., 2020).

Ribeiro, Ferraz e Duran (2017), em seus achados ainda citam como benefícios da SAE, a previsão, provisão e controle dos recursos materiais e humanos, além da redução, ao máximo, dos riscos relacionados ao bloco cirúrgico. Com sua utilização são assegurados benefícios tanto aos clientes, como também à instituição, como diminuição de gastos e desperdício de tempo por conta de um trabalho desorganizado (MEDEIROS, SANTOS, CABRAL, 2012).

Dificuldades dos enfermeiros na implementação da SAE no centro cirúrgico

Segundo o estudo de Ribeiro, Ferraz, Duran (2017), a maior parte dos profissionais considera que a SAEP se constitui em uma prática fundamental ao atendimento de excelência, no entanto, ainda encaram algumas dificuldades, como: a não qualificação da equipe para o cumprimento do processo de enfermagem; falta de domínio no exame físico e no entrosamento da equipe; falta de um regulamento no hospital que estabeleça sua execução; estrutura organizacional; funções administrativa e assistencial simultânea; horário de internação; carência de recursos humanos; inexistência de formulário específico para a visita; excesso de rotinas nas unidades; falta de planejamento; mapa cirúrgico não confiável e falta de prioridade à visita pré-operatória.

Um novo obstáculo identificado pelos enfermeiros em implementar a SAEP refere-se à equipe administrativa, que várias vezes não compreende a magnitude do enfermeiro na assistência ao paciente cirúrgico, conduzindo cada vez mais a atuação do enfermeiro nas atividades administrativas. O tempo disponível para a execução da SAE e a escassez de pessoal são os maiores impedimentos descobertos, além da ocupação de maior parte do tempo do turno de trabalho com atividades administrativas (ADAMY, TOSATTI, 2012).

Sousa et al. (2020) identificam em seus achados como limitações para implementação da SAE a sobrecarga de trabalho, contribuindo para que os profissionais assumam inúmeras funções e não realizem, na maioria das vezes, uma assistência de excelência, bem como a falta de conhecimento da SAE e do interesse na sua aplicação pelos profissionais de enfermagem. Silva et al. (2016) informam como fatores dificultadores o número reduzido de enfermeiros, a ausência de educação permanente, além do desconhecimento e inabilidade na operacionalização.

CONCLUSÃO

O levantamento dos dados da revisão integrativa mostrou que os principais benefícios no cuidado ao paciente no centro cirúrgico foram: maior segurança no cuidado ao paciente, diminuição do nível de ansiedade, diminuição do tempo de internação e diminuição dos riscos associados ao perioperatório. Entretanto há as dificuldades que limitam a implantação, implementação e execução, o que gera desorganização e ineficiência na assistência ao paciente cirúrgico.

Neste sentido, considera-se muito importante a implantação da SAEP, pois constitui-se um importante instrumento inerente ao processo de trabalho do enfermeiro, possibilitando a ampliação de ações que modificam o processo de vida e de saúde-doença dos pacientes, permitindo a obtenção de resultados pelos quais o enfermeiro é responsável.

Estudos como este são importantes pois analisam as muitas constatações de estudiosos a cerca do tema, em diferentes realidades em tantas outras instituições de saúde. Assim, faz-se necessária a elaboração de novas pesquisas com o objetivo de evidenciar os benefícios da SAE no perioperatório, como ferramenta eficaz e ampla nos processos de cuidado em centro cirúrgico.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

- ADAMY, K. E.; TOSATTI, M. Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: Visão da equipe de enfermagem. *Rev Enferm UFSM*. v.2, n.2, p.300-310, 2012.
- BASTOS, A. Q. et al. Reflexões sobre cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório: uma revisão integrativa da literatura. *Cienc Cuid Saude*. v.12, n.2, p. 382-390, 2013.
- BENEVIDES, L. M. B. et al. Práticas educativas no controle da ansiedade de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa. *Rev Fun Care Online*. v.12, p. 437-443, 2020.
- COSTA, A. M. O. M. et al. Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória como tecnologia no processo de cuidar. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*. v.23, n. 2, p. 165-169, 2018.
- COSTA, M. E. L. et al. Produção científica na enfermagem: enfoque no atendimento pré-cirúrgico. *Rev Enferm UFPI*. v.2, n.2, p. 55-60, 2013.
- COVRE, E. R. et al. Tendência de internações e mortalidade por causas cirúrgicas no Brasil, 2008 a 2016. *Rev. Col. Bras. Cir*. v.46, 2019.
- FENGLER, F. C.; MEDEIROS, C. R. G. Sistematização da Assistência de Enfermagem no período Perioperatório. *REV. SOBECC*. v. 25, n.1, p.50-57, 2020.
- GUIDO, L. A. et al. Cuidado de enfermagem perioperatório: revisão integrativa de literatura. *J. res.: fundam. care. Online*. v.6, n.4, p.1601-1609, 2014.
- MEDEIROS, A. L.; SANTOS, S. R.; CABRAL, R.W.L. Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva dos enfermeiros: uma abordagem metodológica na teoria fundamentada. *Rev Gaúcha Enferm*. v.33, n.3, p.74-181, 2012.
- MEDEIROS, A. L.; SANTOS, S. R.; CABRAL, R. W. L. Sistematização da assistência de enfermagem: dificuldades Evidenciadas pela teoria fundamentada nos dados. *Rev. enferm. UERJ*. v.21, n.1, p. 47-53, 2013.
- MELO, D. F. F; NUNES, T. A. S; VIANA, M. R. P. Percepção do enfermeiro sobre a implantação da sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico. *R. Interd. Minas Gerais*. v.7, n.2, p. 36-44, 2014.
- MELO, F. F. O.; BRASILEIRO, M. E. Sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico: papel do enfermeiro. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. v.1, n.9, p.163-179, 2018.
- RIBEIRO, E.; FERRAZ, K. C.; DURAN, E. C. M. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. *REV. SOBECC*. v.22, n. 4, p.

201-207, 2017.

SANTO, I. M. B. E. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): Reflexos da Aplicabilidade no Processo de Cuidar. Revista Eletrônica Acervo Saúde. n.43, p.2945, 2020.

SILVA, R. S. S. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem na perspectiva da equipe. Enferm. Foco. v.7, n.2, p. 32-36, 2016.

SOUSA, B. V.N. et al. Benefícios e limitações da sistematização da assistência de enfermagem na gestão em saúde. J. nurs. health. v.10, n.2, p. 2010-2001, 2020.

Índice Remissivo

A

Âmbito hospitalar 55
Assistência de enfermagem 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53
Auditoria de enfermagem 55, 62

C

Centro cirúrgico 12, 14, 17, 19, 20, 21, 25, 29, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 64, 65
Cirurgias desnecessárias 36, 42
Cirurgia segura 6, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 30, 36, 43, 60, 61, 64
Cirurgias eletivas 24, 25
Complicações pós-operatórias 6, 18, 24, 25, 31, 50
Comprometimento funcional 24, 25
Cuidado ao paciente 26, 45, 46, 51

D

Diagnósticos equivocados 36

E

Enfermagem perioperatória 45
Equipe cirúrgica 12, 13, 18, 20, 41, 42
Equipe de enfermagem 17, 21, 31, 36, 37, 39, 48, 50, 52, 57, 58, 64
Equipe profissional 55, 62, 64
Eventos adversos com pacientes 36, 38
Evidências clínicas 24, 31
Exames 36, 42

G

Gastos hospitalares 55, 57

I

Idosos 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33
Instituições de saúde 18, 37, 51, 55, 57

M

Mortalidade 12, 13, 18, 29, 31, 52

P

Paciente em perioperatório 45
Pacientes geriátricos 24, 25, 26
Período perioperatório 37, 45, 47, 49, 52
Políticas de cirurgia 12, 13, 14, 19
Pós-operatório 17, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 40, 46, 50, 52, 62
Prática do enfermeiro 45
Prestação dos serviços 13, 55
Procedimentos cirúrgicos 12, 13, 18, 25, 26, 29, 41, 46, 59
Procedimentos cirúrgicos eletivos 24
Processo de gestão 55, 62, 64
Processo de vida 45, 51
Processo educativo 12, 19
Protocolos de cirurgia 6, 12, 13, 17, 19

Q

Qualidade da assistência 19, 25, 41, 55, 57, 62, 64

R

Readmissão hospitalar 24, 31

Rotina de trabalhos 36

Rotina na programação de procedimentos 36

S

Saúde-doença dos pacientes 45, 51

Segurança do paciente 6, 12, 14, 18, 19, 20, 21, 38, 40, 41, 42, 43, 57, 60, 62

Síndromes geriátricas 24, 25

T

Tempo de internação 18, 24, 29, 31, 41, 45, 51, 63

Tratamento anestésico-cirúrgico 45, 50



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 